

Custos diretos de esquemas terapêuticos para leishmaniose visceral humana no Brasil

Dian C. P. Rosa¹; Gláucia F. Cota¹; André L. F. Azeredo da Silva²; Diana S. Oliveira¹; Eliane M. Teixeira¹; Guilherme L. Werneck³, Ana Rabello¹ & Tália Machado de Assis¹⁻⁴

¹*Grupo de Pesquisa: Pesquisa Clínica e Políticas Públicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, Minas Gerais;*

²*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul;* ³*Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro;* ⁴*Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Campus Contagem, Contagem, Minas Gerais.*

O objetivo do estudo foi estimar os custos diretos de quatro esquemas terapêuticos recomendados pelo Ministério da Saúde (MS) do Brasil para o tratamento de pacientes diagnosticados com leishmaniose visceral humana (LVH): 1) Glucantime[®] via intramuscular em ambiente ambulatorial – 20mg por kg/dia, 30 dias de tratamento; 2) Glucantime[®] via endovenosa em ambiente ambulatorial – 20mg por kg/dia, 30 dias de tratamento; 3) Anfotericina B desoxicolato administrada em ambiente hospitalar - 1mg por kg/dia, 21 dias de tratamento e 4) Anfotericina B lipossomal administrada em ambiente hospitalar - 3mg por kg/dia, 7 dias de tratamento. Os seguintes itens foram incluídos nas estimativas de custo: valor do medicamento, remuneração dos profissionais, exames de monitoramento da toxicidade dos tratamentos, materiais de consumo e de proteção individual. Para o cálculo do custo dos medicamentos, utilizou-se dados da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e, no caso da anfotericina B lipossomal, realizou-se também o cálculo com base no valor negociado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a compra pelo MS do Brasil, que representa o custo real da medicação atualmente disponibilizada. O tratamento com Glucantime[®] por via intramuscular e via endovenosa apresentou custo direto de R\$1.246,34 e R\$1.727,84, respectivamente. O custo do tratamento com anfotericina B desoxicolato foi estimado em R\$1.962,64. A Anfotericina B lipossomal, utilizando dados da CMED teve seu custo estimado em R\$35.784,85 e utilizando valor negociado pela OMS, R\$1.669,95. Os dados mostram que o custo direto do tratamento com anfotericina B lipossomal é menor do que o do tratamento com Glucantime[®] via endovenosa. A inclusão de custos de monitoramento de efeitos adversos e o cálculo de impacto orçamentário, em curso, completando a avaliação econômica do tratamento da LVH realizada no Brasil, poderá auxiliar o MS na tomada de decisão relacionada a recomendações para o tratamento da doença no país.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, tratamento, avaliação econômica.

Apoio: CNPq, FAPEMIG e Fiocruz.